



Serpiá

Associação Serpiá

Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório das atividades

Período: Ano 2016

Curitiba

Dezembro 2016

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO

2 – DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

2.3 CONSELHO FISCAL

3 – COORDENAÇÕES

3.1 NÚCLEOS DE ESTUDO

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMÍLIAS

5.3 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.4 REUNIÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5.5 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

5.6 PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES INTERDISCIPLINARES E NÚCLEOS DE PESQUISAS

5.7 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

5.8 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE FORMAÇÃO

6 – PROGRAMAS

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

2. DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

- Comtiba sob nº 248
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba – Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais – Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal – Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente: Hélio Cadore
- Vice-Presidente: Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira

Conselheiros:

- Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira
- Flávia Maria de Paula Soares
- Hélio Cadore
- Marcos Aurélio de Lima
- Verônica Fleith

2.3 CONSELHO FISCAL:

Titulares:

- Agnaldo Castanharo
- TeichumHiramatsu
- Vilmar Moretão

Suplentes:

- José Gava Neto
- Regina Célia T. Castanharo
- Sulamita Mendes

3 – COORDENAÇÕES**Coordenação Técnica:**

Daniel Dias Brephol
Flávia Regina Ribeiro G. Arsie

Coordenação Sócio-cultural:

Isis Romankiu de Alencar

Coordenação Administrativa-Financeira:

José Lázaro Gonzaga

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

- Bianca Luiza Brenner – Auxiliar Administrativo
- Bianca Natani Basílio – Fonoaudióloga
- Catarina Gonçalves - Serviços Gerais (Até Janeiro 2016)
- Solange Aparecida Pereira de Azevedo (Fevereiro 2016)
- Cláudia Rietter Fernandes – Psicóloga
- Consuelo de Almeida Vasques Fernandes – Psicóloga
- Consuelo Sanhueza Arancibia Patitucci – Educadora Brinquedista (Até Abril 2016)
- Daniel Dias Brephol – Psicólogo, Coordenador Técnico e responsável pelo Projeto Permanência Clínica
- Fabiana Vieira Rodrigues – Assistente de Brinquedoteca
- Flávia Regina Ribeiro G. Arsie – Psicóloga e Coordenadora Técnica
- Ingrid Cadore – Responsável pelos cursos de Formação de Educadores Brinquedistas
- Isis Romankiu de Alencar – Educadora Brinquedista e Coordenadora Sócio-cultural

- Joselia Maria Hamester – Administrativo-Financeira
- Joice Bortoletto Buffon - Orientanda da Permanência Clínica
- Luiz Fernando Petry Filho – Psiquiatra
- Lorena Veiga Jusi– Assistente de Brinquedoteca (Até Junho 2016)
- Maria Augusta de Mendonça Guimarães – Psicóloga
- MárciaTakahataWakamatsu - Psicóloga
- Melina Curioni Cardoso – Educadora Brinquedista
- Priscila Zulato de Oliveira – Terapeuta Ocupacional
- SuelyPoitevin – Psicóloga eresponsável pelo Grupo de Pais
- Thomas Rodolfo Brenner - Musicoterapeuta e Oficineiro
- VeridianeWallbachRibeiro- Orientanda da Permanência Clínica e Assistente de Brinquedoteca (Agosto 2016)

4.1 Voluntariado

Manhã

- Amanda Seixas Terra - 20h
- Camila Bertoli – 64h
- Camila FeltranLuminatti Gaio – 48h
- Cristóferon Thiago Ulyssea da Cruz Ribas de Oliveira – 68h
- DayaniAssolari Saldanha – 32h
- Fernanda GabrielliGasparin - 12h
- Giovana Quiroga de Souza - 48h
- GleicyKellyn Portes – 48h
- Isadora Macedo Freitas Pinto – 44h
- Kamila Paes - 08h
- Laís Valério Gabriel - 60h
- Luana Borsatto - 28h
- Maria Eveline de Oliveira de Mello – 72h
- Mariane Batista Martins - 36h
- Rayssa de Oliveira Carvalho – 44h
- Regiane Cristina Salata - 88h
- TaylaCristiny da Paz Rizzo – 48h
- Thalita Garcia dos Santos – 56h

- Vanessa Kirshner Couto – 52h

Tarde

- Ana Maria Milaroski
- Bianca Bettega Dalla Vecchia – 112h
- Cristiano Diniz – 76h
- Gabriela Maria Arenhart Soares
- Letícia Bomfim de Oliveira – 40h
- Merilyn Werneck do Amaral Ferreira – 52h
- Nubia Raimundo Cardozo dos Santos - 96h
- Juliana Machado Ferreira de Araujo – 96h
- Thalita Gonçalves Caetano – 20h
- Raiane Heloise Benato – 60h
- Maria Aparecida Ramos - 36h
- VeridianeWallbach Ribeiro – 96h

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atendimento a criança e adolescentes

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar o sofrimento psíquico cada qual em sua particularidade. Mesmo quando o adulto está em foco, como é o caso dos atendimentos aos pais, da interlocução com educadores, e da transmissão de conhecimento, ainda assim, os efeitos destas ações se irradiarão até a criança e o adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida possa acolhê-la e conhecê-la em sua subjetividade.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional.
Atendimentos em grupo	Brinquedoteca, Oficina de Comunicação e Informática, Oficina de Criatividade e Oficina de Musicalização.

Na Serpiá, acolhe-se o paciente a partir do que ele se expressa (a partir da fala, do brincar, do jogar, do fazer), favorecendo, assim, o estabelecimento de laços e a sua inserção social. O atendimento individual, a Brinquedoteca e as Oficinas Terapêuticas são espaços que o paciente terá para trabalhar as suas relações, em que os profissionais estão atentos às particularidades de cada caso.

Janeiro a Dezembro 2016	
Atendimentos Individuais	6389
Devolutiva aos pais	490
Atendimentos Grupo de Pais	504
Atendimentos Oficinas Terapêuticas	354
Atendimento Brinquedoteca	10037
Reunião com Escola	93
Total	17876

5.1.1 Atividades da Brinquedoteca:

Atividades de Planejamento em 2016:

- Preparação para receber estagiários e voluntários; material e procedimento (leitura de textos, observação e acompanhamento).
- As Regras da Brinquedoteca: atualização.
- Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural, como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.
- Carnaval: confecção de máscaras, fantasias, pinturas no rosto; os pacientes brincaram de jogar serpentina e confete.
- Páscoa: para a preparação e planejamento das atividades, a equipe de Brinquedoteca reuniu-se com a participação da Ingrid Cadore para explorarmos o tema antes da prática com os pacientes. Este encontro fomentou a relação da equipe com esta comemoração. Algumas semanas antes foram pintadas as cascas de ovos pelos pacientes. Na semana da comemoração, os pacientes procuraram os ovos escondidos pelo coelhinho que foram preenchidos com amendoim doce. Houve, em alguns expedientes, uma contação de história de páscoa e de renascimento com a participação das crianças.
- Festa Junina: os pais participaram trazendo os lanches típicos como pinhão, pipoca, bolo de milho, doce de amendoim, suco de uva para o quentão, etc. As brincadeiras de grupo ocuparam as atividades, tais como: lenço atrás, corrida do ovo, corrida do saco, dança das cadeiras. A quadrilha também aconteceu em alguns expedientes em que a dança foi valorizada por algumas crianças.
- Dia das Crianças: foi alugada uma cama elástica que esteve durante a semana toda; cartaz na parede para os pacientes pintarem e desenharem; atividades de fazer pipas, gesso e confecção de bijouterías. Estas últimas perduraram por mais tempo já que os pacientes tiveram interesse em dar continuidade.

- No mês de dezembro houve um Risoto Beneficente para a Serpiá. Semanas antes, os pacientes fizeram desenhos para enfeitar a instituição durante este almoço aberto à comunidade.
- Natal: foi a primeira vez que o Natal foi celebrado sem a entrega de presentes, uma vez que a campanha de arrecadação destes era realizada há anos pela agência de publicidade da Universidade Positivo e foi encerrada por decisão da equipe da Serpiá em não mais ofertar presentes (nem de aniversários, que será adotado em janeiro de 2017). As atividades propostas foram jogos de natal, brincadeiras de grupo como estourar o balão amarrado no tornozelo, teatrinho ou contação da história do São Nicolau e a confecção de bolachinhas de Natal com glacê e pão de mel.

5.1.2 Programações dos grupos em oficinas:

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2016 tivemos as seguintes oficinas:

- **Criatividade**

Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confecção de artesanato, desenhos, bijouterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.

- **Comunicação e Informática**

A oficina de Comunicação e Informática visa a socialização através do computador. Na oficina, as crianças e os adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de

contribuir no desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

▪ **Musicalização**

Diferente de atividades musicais inseridas em outros contextos, na oficina de Musicalização não se trabalha com a transmissão de conteúdos definidos *a priori*. Toda a criança/adolescente já possui um conhecimento musical absorvido naturalmente por meio de sua inserção na cultura. A proposta é, portanto, partir deste saber da criança/adolescente, procurando legitimá-lo e, só então, oferecer possibilidades para ampliá-lo enquanto material de auto-expressão.

O acolhimento da musicalidade espontânea de cada um, em contexto grupal, também propicia o *se fazer ouvir* e *ouvir o outro*, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e da interação.

Oficinas Terapêuticas	
Atendimentos na Oficina de Criatividade	254
Atendimentos na Oficina Comunicação e Informática	69
Atendimentos na Oficina de Musicalização	31
Total	354

5.2 Atividades Dirigidas às Famílias

O espaço para escutar os pais, familiares e ou responsáveis pela criança encaminhada para tratamento na Associação Serpiá faz parte da parceria

com a Secretaria de Educação do Município de Pinhais e visa colaborar com o tratamento da criança.

A ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecer qual é a posição que ocupam no contexto familiar e de que forma lidam com a problemática da criança. O objetivo principal é acompanhá-los para que seja possível uma ressignificação na relação com os filhos.

A participação no grupo poderá ocorrer de duas formas : voluntária ou encaminhada pelo terapeuta do filho. As reuniões acontecem em dois horários distintos pela manhã e tarde, o tempo é de 30 à 60 minutos de duração , com uma participação média anual de 21 pais .

Grupo de Pais/Responsáveis	
Atendimentos com os Pais	504

5.3 Principais Demandas de atendimentos

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação de Pinhais e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex-pacientes da SERPIÁ.

Principais demandas

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;

- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- Transtornos de linguagem;
- Transtornos de ansiedade;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.3 Reuniões de Equipe

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores (clínicos, educadores brinquedistas, psicólogos da permanência e coordenadores), com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões mensais da Clínica Interdisciplinar – Nesta reunião enfatiza-se que grupos de profissionais que atendem na SERPIÁ possam discutir e dar encaminhamento aos casos. A partir destas discussões, objetiva-se que possam surgir trabalhos que sirvam não somente para a formação do profissional, mas também como prova de resultado da intervenção realizada. A partir da troca de conhecimentos entre as diversas especialidades, buscam-se alternativas para a melhora do tratamento clínico. Este é um espaço onde cabem também as discussões de cunho administrativo, referentes ao funcionamento da instituição;
- Reuniões Diárias de Expedientes com a equipe técnica e de brinquedoteca, voluntários e estagiários;

- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica;
- Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação;
- Reuniões com voluntários e estagiários;
- Reuniões do Conselho Deliberativo;

REUNIÕES	ENCONTROS	HORAS
Reunião Interdisciplinar	10	15
Reunião Conselho Deliberativo	2	4
Reunião de Coordenação	40	40
Reunião de Expediente	400	400
Plano Terapêutico	20	80
Supervisão Permanência Clínica	64	64
Reuniões com Voluntários/Estagiários	29	29

5.4 Atividades de Planejamento

As reuniões semanais da Coordenação Técnica têm como finalidade discutir a estrutura técnica de funcionamento da instituição; organizar o cotidiano da instituição; e discutir as relações interinstitucionais. Entre as ações realizadas pela Coordenação Técnica e as quatro Coordenações Adjuntas no ano de 2016, destacam-se:

- Organização do fluxo de pacientes na instituição;
- Ajustes no quadro de profissionais contratados, visando atender ao aumento no número de pacientes em 2016;
- Organização do uso do espaço na instituição;
- Planejamento da implantação de novos serviços prestados, tais como novos grupos de pais e novas oficinas terapêuticas;
- Atenção às práticas cotidianas, de modo que possam ser mantidos os valores e a missão da SERPIÁ;
- Manutenção e atualização do cadastro de pacientes ativos;
- Reuniões periódicas com os órgãos parceiros, visando melhorar a comunicação interinstitucional, manter a organização dos serviços prestados, e esclarecer eventuais dúvidas;
- Organização de relatórios mensais dos terapeutas, entregues para a SMEPinhais;
- Elaboração de relatórios quanto a fluxo de pacientes, entregues à FAS Curitiba nos finais de convênio;
- Participação nas reuniões do Conselho, quando assim solicitado;
- Início do planejamento de eventos que acontecerão em 2017;
- Reuniões com instituições que se ocupam de clientela também atendida pela SERPIÁ;
- Situação Financeira da Instituição;
- Aplicação do Questionário dos serviços prestados pela Serpiá;
- Renegociação, Planejamento e Execução do Projeto Criança Esperança;
- Alteração do Estatuto Social;
- Manutenção da Parceria com a Família Farinha;
- Novos Parceiros Financeiros;
- Rotinas da Instituição.

[5.7 Programações das reuniões interdisciplinares](#)

Os espaços e programações das reuniões interdisciplinares abrem um campo de debates entre a equipe, para o desenvolvimento das questões que

estão presentes na clínica e nos estudos. Participam das reuniões da equipe os profissionais que atendem na SERPIÁ.

No ano de 2016 a reunião de equipe foi formatada para uma vez ao mês em virtude da adaptação da equipe a nova sede localizada no município de Pinhais. As reuniões passaram a acontecer na unidade da Serpiá localizada em Curitiba.

[5.7 Promoção de Eventos de Formação e Transmissão](#)

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2016:

- **Processo Seletivo para o Programa de "Permanência Clínica:** A atividade inclui: atendimentos clínicos semanais a crianças e adolescentes, uma hora semanal de supervisão com um profissional da instituição (tendo a psicanálise como norteadora) e participação nas reuniões da equipe interdisciplinar da Serpiá.
- **Eventos Lúdicos: II Evento Lúdico com educadores e crianças do contra turno do Clube da Criança em Pinhais:** O objetivo do evento foi evidenciar situações de mediação de jogos, como: fortalecimento de vínculos, superação de dificuldades de interação no grupo de crianças, percepção de formas de raciocinar ou dificuldades reveladas em questões de aprendizagem numa situação informal e conhecer melhor a criança/aluno. Abril/2016.

- **Projeto venha conhecer a nova Sede da Associação Serpiá:** projeto idealizado para aproximar a comunidade do município de pinhais e região ao trabalho desenvolvido pela Ong. Abril/2016.
- **Exibição e Dabate sobre o Filme: “A céu aberto” (“À Ciel Ouvert” - Mariana Otero, 2013).** Documentário sobre a instituição Belga Le Courtil que, orientada pela psicanálise, trabalha com casos de autismo e psicose em crianças e adolescentes. Maio/2016.
- **I Assembleia entre Associação Serpiá, Pais, Moradores e Integrantes da Associação de Moradores do Conjunto Aquila:** apresentação do Projeto Serpiá a comunidade de Pinhais. Julho/2016.
- **Capacitação de Voluntários do Grupo Positivo: Palestra: "Brincar e Educar" -** Ingrid Cadore (Fundadora da Associação Serpiá) e Camila Gonçalves (Musicoterapeuta) - Duração de 6h - Setembro/2016.
- **Capacitação de Técnicos de Atividade do SESC – Pr (Palestra e Oficina de jogos):** “Por que brincar? Porque Brinquedoteca?” - Ingrid Cadore (Fundadora da Associação Serpiá) e Marion Weber (Psicóloga) - Duração de 4horas - Novembro/2016.
- **I Encontro de Pais:** Espaço de diálogo entre pais de crianças atendidas na Serpiá e Equipe Técnica da Serpiá - Esclarecimentos em relação ao funcionamento do convênio, do tratamento e das especialidades no atendimento às crianças encaminhadas á Associação Serpiá. Dezembro/2016.
- **Risoto Beneficente da Associação Serpiá:** evento organizado para angariar fundos financeiros para a instituição. Dezembro/2016.

Participação da Serpiá em eventos em 2016:

- **VII Congresso de Humanização e Bioética e I Congresso Internacional Ibero-Americano de Bioética:** Oficina “Humanização e o Brincar na Saúde”, abordando a utilização de jogos de regras como mediadores da relação criança adulto em contextos de saúde - Ingrid Cadore (Fundadora da Associação Serpiá). Julho/2016.

- **Jornada de Psicanálise da UP**"A Crise no Trabalho do Cuidado", com o trabalho: " quem cuida de quem cuida" " – Psicóloga/Psicanalista Consuelo Fernandes (Psicóloga). Outubro/2016
- **I Encontro/ III Reflexão de Saúde Mental do Hospital Colônia Adalto Botelho- Avanços e Impasses na Saúde Mental, na mesa redonda:** "A Crise no Trabalho do Cuidado", com o trabalho: " quem cuida de quem cuida" – Psicóloga/Psicanalista Consuelo Fernandes (Psicóloga) - Novembro/2016.
- **Entrevistas na Rádio Barigui FM:** Explicação da instituição em relação aos atendimentos e trabalho que realiza – Isis Romankiu de Alencar (Educadora Brinquedista e Coordenadora Sócio-cultural) – Novembro/2016. Divulgação do Risoto Beneficente e do trabalho desenvolvido pela Associação Serpiá - Priscila Zulato (Terapeuta Ocupacional)- Dezembro/2016.

6 – PROGRAMAS

Em 2016 foram mantidos os dois convênios em parceria com a FAS Curitiba –Captação – e o convênio com a SME de Pinhais. Além da renegociação e execução do Projeto Criança Esperança. O Projeto de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Sofrimento Psíquico (viabilizado pelo trabalho de Captação de Recursos da SERPIÁ), atendeu pacientes oriundos de diferentes bairros da cidade, encaminhados por CRAS, CREAS, hospitais, escolas e por profissionais da área da saúde mental que, por reconhecerem a seriedade do trabalho da Associação, encaminham seus pacientes. O convênio firmado com Pinhais, em 2016 ampliou o número de vagas para 143 pacientes, propiciou que crianças que estavam apresentando dificuldades na escola, seja no aprendizado, na interação social, ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas. Trabalho que, durante todo o ano, foi realizado em efetiva parceria entre a ONG e os professores, em diálogos constantes sobre os casos. A SME de Pinhais formulou um questionário de avaliação sobre o serviço prestado pela SERPIÁ, a ser respondido pelas famílias dos pacientes atendidos. Refletiu-se, através dos resultados, que as famílias têm

percebido melhoras nos seus filhos com o tratamento na SERPIÁ. Elencaram, ainda, a brinquedoteca, a secretaria e os terapeutas como 'pontos positivos' do trabalho.

Além do convenio com a SM Pinhais foi possível em 2016 continuar com o Projeto Criança Esperança aprovado em 2014 e iniciado em 2015. Foram realizados eventos lúdicos em duas instituições que atendem crianças e adolescentes. Em 2015 o evento foi realizado na Escola João Paulo II e em 2016 no Clube da Criança de Pinhais. Além da manutenção de atendimentos clínicos para crianças e adolescentes através do recurso financeiro disponibilizado pelo projeto.

Permanecemos com o apoio financeiro do Centro de Diagnóstico Água Verde e ao final de 2016 mais uma parceria foi firmada com o MADERO. Além dessas parcerias, contamos também com o espaço de atendimento da Serpiá em Curitiba, parceria com o Instituto Berggasse.

Portanto as crianças puderam ser atendidas em todas as especialidades clínicas da Associação, bem como nas atividades de socialização, que são distribuídas em atividades de Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Alfabetização e Musicalização.

Pacientes Atendidos/Mensal		
Convênio	Tipo	Quantid.
FAS	Captação	11
Pref. Pinhais	Pinhais	126
Não Conveniado	Contrapartida	13
	Contribuinte	8
	Permanência	14
	Bolsa	01
TOTAL		173

Atendimentos em mais de uma especialidade	
Atendidos em uma especialidade	135 crianças
Atendidos em duas especialidades	32 crianças
Atendidos em três especialidades	6 crianças

Fila de Espera	
Pinhais	54
Contrapartida	14
Captação/Permanência	28

6.1 – VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" e acompanhamento do trabalho do voluntário.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2016 foi recheado de novas aquisições, pela primeira vez conseguimos equipar nossa brinquedoteca com jogos, brinquedos. O pátio da brinquedoteca ganhou grama sintética e novos brinquedos plásticos como: cesta de basquete móvel, gira-gira entre outros. As salas de atendimentos clínicos também foram equipadas com jogos e brinquedos, tatame, mesa e cadeiras proporcionais para o tamanho das crianças. Dentre tantas novidades, também

devemos lembrar que a área externa da sede ganhou placas e painéis com informe de suas modalidades de atendimentos e dos parceiros que mantém a instituição. Todo esse material foi adquirido graças à verba recebida através do Projeto Criança Esperança e para dar um colorido a mais aos novos brinquedos e jogos, foi realizado um mutirão de pintura e revitalização da área interna da Serpiá.

Agora com a sede de cara nova, organizamos eventos com a comunidade cujo objetivo de apresentar o trabalho desenvolvido pela equipe técnica da Serpiá, foram realizados eventos internos e externos como: cursos, palestras e em parceria com outras instituições, ao longo do ano. Ampliando cada vez mais, a disseminação e transmissão de conhecimento a partir da prática clínica e a proposta de atendimento oferecida a comunidade. (Ver eventos realizados)

Em julho de 2016 as salas de atendimentos clínicos foram ampliadas de 3 para 7, graças a parceria do membro do Conselho da Serpiá Vilmar Moretão que apresentou o Projeto Serpiá à Juíza Dra.Elizabeth Kinashi, visto que a mesma, se encantou com a seriedade do projeto e se dispôs em doar recursos financeiros para a reforma das salas. Somos muito gratos pela iniciativa!

Foram mantidas as parceria com a Centro de Diagnóstico Água Verde (CEDAV), Instituto Berggasse, Secretaria de Educação de Pinhais, Fundação de Ação Social (FAS), Associação de Amigos pela Educação e Desenvolvimento Integral (AAEDI), e mais nova parceria com o Madero. Além das parcerias com as Universidades como: Unibrasil, PUC-PR, Tuiuti, Universidade Positivo, Dom Bosco, Facel e as Rádios: PINHAIS FM e Barigui FM.

Neste ano, a Serpiá conseguiu expressiva arrecadação de seus associados e doadores diversos, provenientes de contribuições diretas (não dedutíveis do IR) e pela destinação de Imposto de Renda devido. Isto significa estabilidade e tranquilidade para a equipe técnica e de coordenação poder planejar e executar as atividades com mais confiança.

Em parceria com a Unibrasil, foi realizado um diagnóstico organizacional, durante dez semanas, alunos do sexto ano de psicologia aplicaram questionários

e observaram a dinâmica da clínica. Como resultado, recebemos uma devolutiva positiva sobre o funcionamento da associação. Isso indica que estamos no caminho certo!. Mantivemos o questionário avaliativo dos serviços prestados pela Serpiá respondidos por pais/responsáveis, porém não foi possível concluir a tabulação desses dados até a conclusão deste relatório.

Com relação aos atendimentos realizados em 2016 iniciamos com 128 pacientes e o encerramos com 155. O atendimento é semanal, com duração média de 2h por paciente. Os pais dessas crianças também são contemplados. Neste ano, foram acolhidas mais 173 novas crianças e desligados 182 pacientes, por alta no tratamento ou por razões diversas (mudança de cidade, desistência dos pais, abandono do tratamento, convênio). Portanto, 301 crianças foram beneficiadas com o atendimento terapêutico integrado da equipe multidisciplinar da Serpiá durante o ano de 2016. Essa crescente procura certamente é reflexo do trabalho desenvolvido pela presidência, vice-presidência, coordenações, equipe de terapeutas e brinquedistas, secretária, auxiliar de limpeza, associados, conselheiros e parceiros, pais e moradores da comunidade de pinhais e região.

Dentre tantas novidades, mais uma vez a instituição manteve a qualidade e o comprometimento em contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes. Afinal, um trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes, não deve ser extinto.

Que venha 2017 com novos desafios e crescimento para todos os que escolheram e acreditaram na Serpiá.

Pinhais, dezembro de 2016.

Coordenação Técnica